KUÑANGUE ATY GUASU E CONSELHOS GESTORES: UM CRUZAMENTO DE PERSPECTIVAS SOBRE A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DE MULHERES INDÍGENAS

Renata Lima Bernardo^{1*}

1. UFGD;

* Autor para contato: renatabernardo9703@gmail.com

O presente trabalho tem por objetivo central analisar os arranjos institucionais do Município de Dourados de modo a captar a atuação de mulheres Guarani-Kaiowá nos Conselhos Gestores, comparando com os foros autônomos Guarani-Kaiowá. Dessa forma, é importante ressaltar que os resultados desse trabalho foram obtidos por meio de uma pesquisa para um Trabalho de Conclusão de Curso, o qual teve como principal motivação percepções derivadas da minha trajetória como graduanda, que me despertaram para a problemática de que as instituições participativas do município, assim como as articulações dos movimentos sociais, pouco se solidarizam com as pautas das mulheres Guarani-Kaiowá. Logo, isso se faz relevante para refletir, pois o Estado do Mato Grosso do Sul e o Município de Dourados lideram os índices de violência contra a mulher e tem uma expressiva população indígena vivendo sob a tutela de uma administração pública que colabora para assimilação e genocídio do povo Kaiowá e Guarani. Para os fins desta pesquisa foram usados métodos de coletas de dados empíricos, como análise documental, o que levou muito tempo para ser produzido para a captação de tão poucos dados realmente relevantes, uma vez que apenas um dos onze conselhos gestores respondeu as solicitações de acesso a dados. Contudo, é de muita importância ressaltar que a escassez de dados revela o quadro de quase completa desassistência do Município para com a comunidade indígena, que foi possível de constatar a partir da análise das atas do Conselho Municipal da Juventude, as quais têm em seu teor atuações de duas mulheres Guarani-Kaiowá pouco expressivas, bem como um debate pouco abrangente acerca das pautas das mulheres indígenas. Além disso, para que a análise sobre o Kuñangue Aty Guasu fosse mais aprofundada, foi realizada uma observação do Kuñangue Aty Guasu 2020 de maneira remota, o que para o movimento

de mulheres Guarani-Kaiowá foi imprescindível para a maior disseminação de suas demandas. Desse modo, verificou-se que as anciãs *ñandecys* são as principais fontes de conhecimento tradicional Guarani-Kaiowá, assim como os discursos que foram feitos se concentraram tanto por maior valorização da medicina Kaiowá-Guarani por parte da comunidade indígena como pelos agentes de saúde pública. Nesse contexto, foi possível perceber que durante o primeiro ano da pandemia da Covid 19 a comunidade indígena sofreu com diagnósticos obtidos de avaliações mal elaboradas, como disse uma das anciãs ao ressaltar que muitos de seus companheiros eram submetidos ao tratamento da doença tendo um ou dois sintomas. Assim, as conclusões obtidas estão centradas no modo Guarani-Kaiowá de fazer política, que é marcado por discussões e deliberações que integram as demandas da coletividade, com maior destaque para o movimento das mulheres Guarani-kaiowá que tem como principal foco compor o movimento indígena, em contraste com a compartimentação, e até a instrumentalização de algumas pautas indígenas, das pastas encontrada nas instituições participativas douradenses.

Palavras-chave: participação, instituições participativas, conselhos, mulheres Guarani-Kaiowá